

Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT

Nº 133

Secretaria Nacional de Comunicação

28/09/ 2002

A OPINIÃO DA CUT

Sobre o salário mínimo

ACONTECE

Federações do Nordeste protestam dia 1º de outubro

MOVIMENTO:

Assessor de deputado do PSDB recolhe panfletos da CUT/SP e agride trabalhador

PELO MUNDO

Polícia prende 500 pessoas que protestavam contra o FMI em Washington

ELEIÇÕES

Reverendo Jesse Jackson vem ao Brasil apoiar Lula e candidatos do PT

Tucanos sabem que PT amadureceu

Lula vence no 1º turno, afirma Ibope

Lula recebe apoio de 25 sindicatos da Força

ARTIGO

"A opção pela Argentina". Por Luiz Inácio Lula da Silva

Por que votar em Lula?

Ele tem um projeto de transformação do Brasil.

Tetê Moraes, cineasta

Por sua tradição de luta, para ampliar os direitos neste país.

Lúcio Kowarick, sociólogo

É o grande prato da gastronomia política brasileira.

Geraldinho Carneiro, músico

Leia também na Agência CUT de Notícias

Lula recebe apoio de dissidência do PMDB fluminense

A OPINIÃO DA CUT

Sobre o salário mínimo

>
> "É demagogia na reta final da campanha tentar convencer o eleitorado com números enganosos sobre o salário mínimo. O José Serra diz que vai elevar o salário mínimo mas foi governo durante 8 anos e responsável pelo maior achatamento salarial existente no país. Essa política diminuiu de 44% para 36% do PIB a massa salarial do país. O governo do Serra também deixou o funcionalismo público durante 8 anos sem reajuste e os aposentados hoje recebem menos. Salário é coisa séria e tem candidato que fica fazendo disputa com ele para ganhar voto, como se a população fosse boba. A CUT apresentou à sociedade e o LULA incorporou em seu programa a proposta de dobrar o poder de compra do salário mínimo em 4 anos, o que significa ter aumento real todo ano, com crescimento econômico. Essa é a clareza que LULA tem e os outros não".

>
> João Antonio Felício é presidente nacional da CUT

>
> Início

>
>-----

>
> ACONTECE
> Federações do Nordeste protestam dia 1 de outubro

>
> O presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Pernambuco (Fetape), Aristides Veras dos Santos, disse ontem que as federações do Nordeste protestarão contra o que consideram descaso do governo federal frente à situação de seca em alguns estados nordestinos. Uma reunião das federações já está marcada para as 10h da próxima terça-feira (1/10), em Recife, PE.

>
> Os trabalhadores rurais estão exigindo a retomada do Programa Bolsa Renda, cadastramento de novas famílias no programa, pagamento de um salário mínimo a partir deste mês, liberação de crédito de custeio em caráter emergencial para compra de ração, além da realização de obras estruturais para convivência com a estiagem na Região.

>
> Ontem, cerca de 1.500 trabalhadores rurais realizaram um protesto em Ouricuri, no Sertão do Araripe em protesto contra a morosidade do Governo em atender às famílias atingidas. "O Governo Federal só acenou com alguns carros-pipa e a promessa de uma bolsa-renda de R\$30,00 mensais por família. É uma vergonha a forma como o Governo vem tratando o povo nordestino", disse o presidente da Fetape.

>
> Início

>
>-----

>
> MOVIMENTO
> Assessor de deputado do PSDB recolhe panfletos da CUT/SP e agride trabalhador

>
> O departamento jurídico da CUT/SP encaminhará ao Ministério Público Estadual (MPE) de São Paulo representação solicitando instauração de inquérito criminal contra Ederson Aragão da Silva, assessor do deputado federal Júlio Semeghini (PSDB/SP - foto), que concorre à reeleição.

>
> A denúncia foi formalizada à CUT pelo vendedor autônomo, Ari Pedro dos Santos, que acusou Aragão de tê-lo agredido com socos e pontapés e o xingado com palavras de baixo nível, quando distribuía, dia 9 de setembro, em Fernandópolis, SP, panfletos da CUT que denuncia, com foto e nome, os deputados que votaram a favor do Projeto de Lei 5.483/01, que flexibiliza o artigo 618 da CLT. O projeto, aprovado em dezembro de 2001, na Câmara, permite que empresários fechem acordos coletivos

de trabalho sobrepondo à Lei, colocando em risco direitos como o 13º salários, licença maternidade e paternidade, férias, entre outros. Agora, tramita no Senado Federal.

> O assessor do deputado do PSDB ameaçou, ainda, de mandar prender o trabalhador, em nome do deputado, caso continuasse distribuindo o material. Não é a primeira vez que Ari Pedro é ameaçado. Em agosto, dois indivíduos não identificados deram tapas em seu rosto e disseram: "Este recado é para o seu patrão não se meter onde não for chamado".

>

> Se for comprovado que Ederson Aragão estava mesmo a serviço do deputado Júlio Semeghini, ambos responderão inquérito criminal por lesão corporal e danos morais, segundo informou o advogado do CUT São Paulo, Dr. Lafaiete Pereira Biet.

>

> Início

>

>

>

>-----

>

> PELO MUNDO

> Polícia prende 500 pessoas que protestavam contra o FMI em Washington

>

> A polícia reprimiu com violência protesto contra a globalização, ontem, em Washington (foto), durante reunião da Assembléia Anual do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial (Bird). Mais de 500 pessoas foram presas. O confronto aconteceu em frente a sede do Citibank, a dois quarteirões da Casa Branca. Segundo a CNN, os protestos foram organizados pela Convergência Anticapitalista, que defende o fim do FMI e do Banco Mundial.

>

> Argentina

> Militares americanos transitam livremente na Terra do Fogo

> Somente há poucos dias atrás que a população da Província de Terra do Fogo, extremo sul da Argentina, soube que os ocupantes norte-americanos da base militar localizada na cidade de Tulhuin podem transitar livremente por toda a Província para pesquisas nucleares e explosões no subsolo argentino. A informação é da secretária de Organização do Sindicato Unificado dos Trabalhadores na Educação da Província de Tierra del Fuego, Elida Deheza. A cessão de parte do território da Província aos militares norte-americanos foi possível graças a um decreto, assinado em julho deste ano, pelo governador Carlos Manfredotti. "A atividade coloca em risco a população da Província e a soberania do País", disse a dirigente sindical.

> Um tratado assinado na ONU proíbe ensaios e explosões nucleares. Segundo o Sindicato, o governo dos EUA quer construir um "escudo" defensivo na América Latina, o que poderia ressuscitar uma nova corrida armamentista. Os EUA já instalaram bases militares além da Argentina, no Equador, nas Antilhas Holandesas e em El Salvador. No Brasil, os militares norte-americanos querem ocupar a Base de Alcântara, no Maranhão. Além disso, estão prontos para intervir militarmente na Colômbia e na Venezuela.

>

> Colômbia

> Sindicalistas presos

> Sindicalistas e dirigentes de organizações sociais que prestavam assistência a trabalhadores rurais que participaram da greve geral no setor agrário, no último dia 16 de setembro, foram barbaramente presos e mantidos incommunicáveis pelas polícia e Exército da Colômbia. Não há notícias sobre o paradeiro desses dirigentes.

>

> Comissão contra a ALCA

> Dirigentes sindicais, políticos, parlamentares e representantes de organizações populares criaram, dia 19 de setembro, o Comitê Colômbia de Luta contra a ALCA. Segundo os organizadores do Comitê, a integração é uma necessidade desde que haja respeito à soberania nacional, apoio recíproco entre as nações, solidariedade e um tratamento diferenciado que permita aos países menos desenvolvidos superar, primeiro, suas desigualdades. A Comissão irá realizar uma grande campanha de denúncia, informações básicas e de luta contra a ALCA.

>
> El Salvador
> Solidariedade a médicos e trabalhadores da saúde
> A Coordenação Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadores de El Salvador (CSTS) solidarizou-se com os médicos e trabalhadores na saúde do Instituto Salvadorenho de Seguridade Social na luta contra a tentativa de privatização do sistema de Saúde. O governo e a cúpula do Instituto dizem que a privatização é o único meio de tornar o sistema eficiente. Para isso, há algum tempo, vêm fazendo uma campanha de desprestígio contra os trabalhadores e respectivos sindicatos. Mais de 400 funcionários foram exonerados de seus cargos por participarem dos protestos.

>
> Início

>
>
>

>-----

>

> ELEIÇÕES

> Reverendo Jesse Jackson vem ao Brasil apoiar Lula e candidatos do PT

>

> O reverendo norte-americano Jesse Jackson (foto) está no Brasil para dar o seu apoio a Lula e aos candidatos petistas ao governo dos Estados. Jesse Jackson é uma das principais lideranças do movimento negro norte-americano, tendo lutado ao lado de grandes nomes como Martin Luter King e Malcom X. O reverendo também foi senador e candidato a presidente dos EUA pela colaizão PUSH - Arco Íris, uma frente de movimentos sociais da comunidade negra, de direitos humanos, mulheres, jovens, grupos de defesa da livre orientação sexual, pacifistas ambientalistas e militantes da esquerda norte-americana.

> Jackson fica no Brasil até segunda-feira, 30, e participará de eventos das campanha estaduais do Rio de Janeiro (hoje), Paraná (28), São Paulo (28 e 29) e Minas Gerais e Bahia (30). Ele terá encontros com os candidatos petistas aos governos dos Estados do Rio de Janeiro, Benedita da Silva; do Paraná, Padre Roque; de São Paulo, José Genoíno; e de Minas Gerais, Nilmário Miranda. Em São Paulo, o reverendo encontra a comunidade negra e ativistas dos direitos humanos na quadra da Escola de Samba Nenê de Vila Matilde, na noite de sábado. No domingo, ele encontra Lula e evangélicos brasileiros em Santo André e, em seguida, participa do comício do Lula em São Paulo.

>

> Início

>
>
>

>-----

>

> ELEIÇÕES

> Tucanos sabem que PT amadureceu

>

> "O PT amadureceu há muito tempo e não haverá nenhuma catástrofe no Brasil se Luiz Inácio Lula da Silva chegar à Presidência da República". Quem pensou que essas palavras são de algum militante ou dirigente do PT em favor da campanha de Lula, enganou-se. São palavras ditas por Aécio Neves (PSDB/MG - Foto), candidato ao governo do Estado e pelo deputado Arthur Virgílio (PSDB/AM), dia 9 de fevereiro de 2000, durante sessão solene na Câmara dos Deputados em homenagem aos 20 anos do PT. Lula estava presente à homenagem.

> "O PT, permanentemente, ao longo dos últimos anos, cada vez mais, sem abrir mão das suas convicções e do seu projeto de país, tem sabido negociar, transigir e, obviamente, a partir daí, construir". Ao final de seu pronunciamento, o presidente da Câmara disse que gostaria de aplaudir "a coragem, a determinação e o profundo sentimento cívico que certamente caminha na alma e na consciência de cada dirigente do Partido dos Trabalhadores", disse à época, Aécio Neves.

>

> Já o deputado Arthur Virgílio parece ter previsto o futuro: "O PT está fadado a chegar

ao poder, porque, sobretudo, é um partido de verdade, com militância fiel, com capacidade, que desperta paixão". Ambos, figuras ilustres do tucanato, disseram estar tranqüilos quanto a uma possível vitória de Lula numa eleição presidencial porque "nenhuma catástrofe aconteceria", declarou Virgílio.

>

> Início

>

>

>

>-----

>

> ELEIÇÕES

> Lula vence no 1º turno, afirma Ibope

>

> O presidente do Ibope, Carlos Augusto Montenegro (foto), disse nesta quarta-feira, que Lula decide a sucessão no primeiro turno. Segundo Montenegro, somente um acontecimento atômico inesperado no debate da Rede Globo para alterar o resultado esperado. A candidatura está a dois passos de vencer as eleições agora, no dia 6 de outubro, pelas pesquisas do Ibope; a dois passos, segundo o Datafolha e a três, pelo Vox Populi.

>

> O Ibope só vai considerar os votos nominais nas pesquisas que fará daqui para frente até as eleições, avisa Montenegro, que pede as eleitores a prestarem atenção aos números. As divergências são decorrentes dos votos em branco e nulos. Lula está com 48% dos votos nominais. Se obtiver 50% dos votos mais um, não haverá segundo turno.

>

> Além disso, segundo Montenegro, a militância do PT está nas ruas. "Alguém havia pensado neste aspecto? Estão abrindo a cortina para a vitória".

>

> Início

>

>

>

>-----

>

> ELEIÇÕES

> Lula recebe apoio de 25 sindicatos da Força

>

> Osasco, SP - O candidato à presidência Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu, nesta quarta-feira à noite, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e região, o apoio público de 25 sindicatos ligados à Força Sindical no Estado de São Paulo (foto).

>

> "Tenho dito que vamos querer estabelecer uma outra relação com o sindicalismo brasileiro, caso eu chegue à presidência, os sindicatos vão deixar de ser coadjuvantes", afirmou o candidato.

>

> Lula defendeu a pluralidade sindical e afirmou que todas as correntes vão "sentar à mesa" com ele, caso chegue à Presidência. Lula estava acompanhado do candidato ao governo do estado José Genoíno, para quem pediu votos.

> "O que parecia impossível há 30 dias, parece agora cada vez mais possível, porque Genoíno cresceu de forma extraordinária e os outros candidatos caíram", afirmou Lula.

>

> Para o candidato, caso Genoíno chegue ao segundo turno, "com certeza" vencerá as eleições. "Colocaremos toda a nossa força para isso", afirmou Lula, que está participando nesta quarta-feira à noite de um comício em Osasco.

> Em seu discurso, previu que, no último debate entre os presidentiáveis, que será realizado pela TV Globo, na quinta-feira da semana que vem, será atacado pelos três oponentes. "Como sou o primeiro nas pesquisas, estou na expectativa de que os outros três venham bater em mim, mas estou tranqüilo", disse o petista.

> "Quem fala o que quer, ouve o que não quer, e eu não vou lá para ofender ninguém e sim falar o que eu quero para o País."

>

> Tentando explorar uma imagem de conciliador, o petista uniu no local, além de representantes da Força, dirigentes da Central Única dos Trabalhadores (CUT), entre eles o presidente da Central, João Felício. O ato de apoio à Lula contou com materiais de campanha peculiares, como um panfleto no qual o candidato a deputado federal era do partido de Ciro, e todos os outros da chapa eram do PT.

>

> "Meu candidato é o Ciro, mas estou nesse ato de apoio ao Lula porque sou vice-presidente do sindicato", disse, animado, Cláudio Magrão, candidato a deputado federal pelo PPS.

>

> Em seu discurso, Lula afirmou que pretende fazer um governo no qual os sindicatos terão um papel preponderante. "Nenhuma central sindical vai ficar de fora", disse o petista. "Temos que aprender que até na divergência é importante respeitar o outro."

>

> Início

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

> ARTIGO

> "A opção pela Argentina"

>

> Uma frase mal interpretada não irá mudar minha opinião sobre a Argentina e sobre o papel que a aliança com esse grande país terá na política externa de meu governo, caso vença as eleições presidenciais do próximo dia 6 de outubro.

>

> A prioridade número um de minha política externa será a reconstrução do Mercosul, instituição fortemente abalada pelas crises que sacudiram todos seus países integrantes. Quando estive pela última vez em Buenos Aires, em agosto de 2000, escrevi nas páginas de Clarín artigo em que afirmava que a crise do Mercosul era fundamentalmente a crise vivida por Brasil e Argentina.

>

> Tinha claro naquela ocasião - e hoje tenho mais ainda - que a superação dessas duas crises locais, apesar de ser uma tarefa principal de argentinos e brasileiros, dependerá, em grande medida, de um esforço comum para dar ao Mercosul uma outra dimensão.

>

> Há candidatos nas eleições brasileiras que não acreditam no Mercosul. Um deles pensa que devemos congelá-lo, retrocedendo para uma zona de livre comércio.

>

> Penso o contrário. O Mercosul deverá ser uma área de convergência de políticas industriais e agrícolas. Deverá integrar projetos de ciência e tecnologia. Deverá pensar estrategicamente uma infra-estrutura comum para todos seus países e um Banco de Fomento ao Desenvolvimento.

>

> Inspirando-se, ainda que não mecanicamente, no modelo de construção européia, o Mercosul deverá construir sólidas instituições. Ter uma Secretaria Executiva dotada de efetivos poderes e instrumentos de ação, afinar mecanismos de solução de controvérsias e, no momento devido, criar um parlamento eleito pelo voto direto.

> O Mercosul precisará ter uma política externa concertada para poder fazer face aos complexos desafios das negociações em torno da ALCA, para relacionar-se com a União Européia e outros blocos e países do mundo e, sobretudo, para atrair outros sócios na América do Sul.

>

> É necessário que o Mercosul articule as políticas macroeconômicas de seus países tendendo à constituição de um Banco Central comum e a uma moeda única, o que em muito contribuirá para uma efetiva estabilidade da região.

> Finalmente, mas não menos importante, o Mercosul deverá ampliar a cooperação cultural e

ampliar as relações entre suas instituições universitárias e de pesquisa, ao mesmo tempo em que poderá criar canais comuns de rádio e televisão.

>

> O processo de reconstrução do Mercosul tem de ser comandado pela idéia de desenvolvimento, o que implica não só o crescimento acelerado de nossas economias como uma efetiva distribuição de renda que ponha fim às graves desigualdades sociais que afetam nosso continente.

>

> A complementaridade de nossas economias é evidente e a expansão de nossos mercados beneficiará a todos. Não basta abrir nossas fronteiras físicas. Temos de ampliar nossas fronteiras sociais, incluindo dezenas de milhões de irmãos nossos que foram excluídos da produção, do consumo e até mesmo da cidadania pelos modelos econômicos que infelicitaram nossos países nos últimos anos.

>

> Que fique claro: nosso projeto de desenvolvimento nacional só terá êxito se puder articular-se com o projeto de desenvolvimento argentino e dos demais países da região.

>

> Tenho insistido nos últimos anos que o sucesso do Mercosul está em grande medida ligado à qualidade que venham a ter as relações entre Brasil e Argentina, para nós a prioridade número um.

>

> A Argentina é um grande país, com enorme potencial econômico, com uma população culta e politizada. Suas dificuldades atuais são passageiras e o Brasil deverá empenhar-se a fundo para que sejam superadas no prazo mais breve possível.

>

> Isso exige decisão e generosidade de nossa parte e um esforço comum de nossos dirigentes. Tenho certeza que não faltará aos políticos argentinos e brasileiros a capacidade para levar adiante esse projeto de união entre nossos países.

>

> A única coisa que nos separa definitivamente é o futebol. Essa separação é irreversível. Mas os conflitos nesse campo duram apenas 90 minutos.

>

> O resto do tempo poderemos dedicar à construção de um grande sonho comum que garantirá a nossos países uma presença distinta e soberana no mundo turbulento em que vivemos.

>

> Luiz Inácio Lula da Silva é presidente de honra do PT, conselheiro do Instituto Cidadania e candidato a Presidência da República

>

> Início

>

>

>

>-----

>

>

>

>

>

> Escreva para o Informacut clicando aqui

> Clique aqui para receber ou indicar alguém para receber o Informacut

> Caso você não queira mais receber este boletim, clique aqui

>

>

>

>

>

>

> Conheça a Agência CUT de Notícias Visite a página da Central Única dos Trabalhadores

>

>

>

>

>

>
> SECRETÁRIA NACIONAL DE COMUNICAÇÃO

>
> Sandra Cabral

>
>-----

>
> Expediente

>
> Editor

>
> Sergio dos Santos

>
> Webdesigner

>
> Laldert Castello Branco

>
> Equipe da Secretaria de Comunicação

>
> Cid Marcondes - Marco Godoy - Laldert Castello Branco - Rita de Biagio - Rafael
Batista Pereira - Sergio dos Santos

>
>
> Segundo o Decreto S. 1618, Seção 301, Parágrafo a,2,c, Título III, aprovado no 105º

Congresso Base das Normativas Internacionais sobre SPAM : Um e-mail não poderá ser considerado
SPAM quando inclua uma forma de ser removida